



Balta Lelija

5 de março de 2026

RETIRO ESPIRITUAL DE QUARESMA

Dia 16: “Um coração que confia em Deus e lhe pertence”

Hoje, no décimo sexto dia do nosso «retiro quaresmal», o profeta Jeremias nos recorda de maneira inequívoca em quem devemos confiar e em quem não: «Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem e faz das criaturas o seu apoio, e afasta o seu coração do Senhor» (Jer 17,5). Trata-se de uma exortação semelhante à que encontramos em outro valioso dito dos Salmos: «Não confieis nos príncipes, seres de pó que não podem salvar» (Sal 146,3).

Com efeito, é uma tolice buscar nas pessoas a segurança que só Deus pode nos dar. É um indício de que a fé ainda não penetrou suficientemente fundo em nós. Por isso seguimos buscando falsas seguranças que, em última instância, supõem uma grande carga para nossa vida e, de certo modo, nos mantêm cativos. O profeta Jeremias expressa esta realidade em termos contundentes e chega a dizer que é «maldito» o homem que age assim, já que afasta o coração do Senhor. De fato, pode converter-se em uma espécie de maldição porque, por um lado, nunca obteremos essa segurança que buscamos nas pessoas e, por outro, não recorreremos ao Senhor e nos privamos, assim, de sua ajuda para superar situações de ameaça. Continuará sendo assim enquanto não o reconhecermos e nos pusermos a caminho de Deus.

Infelizmente, não se trata de um assunto secundário, pois, por exemplo, os medos derivados da falta de confiança em Deus podem estender-se a todos os âmbitos de nossa vida e inclusive converter-se em acompanhantes constantes, embora indesejados. Mesmo quando nosso coração não se afasta completamente do Senhor, cumpre-se em certa medida o que Jeremias explica a seguir: o homem que busca nas criaturas o seu apoio «é como o tamarisco nas estepes, e não verá o bem quando este vier. Vive nos lugares queimados do deserto, em terra salobra e inabitável» (v.6).

A situação muda quando nos abandonamos por completo no Senhor e depositamos toda a nossa confiança n'Ele. Então não apenas seremos capazes de superar os medos que nos cercam e as situações que nos ameaçam, mas nos assemelharemos a uma «árvore plantada à beira das águas, que estende as suas raízes para a corrente. Não temerá quando vier o calor, e a sua folhagem estará frondosa; no ano da seca não se inquieta nem deixa de dar fruto» (v. 8).

Assim, as palavras de Jeremias nos convidam enfaticamente a confiar sem reservas no Senhor, para que as torrentes de sua graça impregnem nossas vidas e nossos corações Lhe pertençam por completo. Então, passe o que passar, o homem que confia em Deus poderá enfrentar tudo n'Ele, porque o Senhor responderá à sua confiança com a sua presença, dando-lhe a verdadeira segurança e fecundidade que lhe permitirão viver despreocupado. Antes, terá aprendido a entregar todas as suas preocupações a Deus (cf. 1Pe 5,7).

Jeremias continua falando sobre o importante tema do coração humano e nos transmite esta palavra do Senhor: «O coração é o que há de mais enganador, não tem cura: quem o conhece?» (v. 9).

À primeira vista, tal afirmação parece uma realidade sem saída e, de fato, reflete a experiência do coração humano. Jesus também nos diz sem rodeios que «do coração procedem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as fornicções, os roubos, os falsos testemunhos e as blasfêmias. Estas coisas são as que tornam o homem impuro» (Mt 15,19-20).

Para crescer espiritualmente, convém que encaremos esta realidade e que desejemos e busquemos urgentemente a conversão do nosso coração. O último versículo da leitura de Jeremias sugere o caminho que devemos empreender para consegui-lo, pois deixa claro: «Eu, o Senhor, sondo o coração e examino os rins, para dar a cada um segundo o seu caminho, segundo o fruto de suas obras» (v. 10).

Deus conhece o nosso coração até as suas últimas profundezas, que nem nós mesmos podemos sondar. Portanto, aqui se nos indica de onde nos virá o auxílio. Devemos confiar o nosso coração ao Pai celestial. Temos de apresentar-Lhe tudo o que detectarmos de escuro nele e pedir que o Espírito Santo toque essas sombras para que se desvançam. Além disso, pedimos-Lhe que ilumine com sua luz toda a escuridão que ainda carregamos dentro de nós e nos faça vê-la, se isso for importante para o caminho de transformação do coração.

Sem medo e com grande confiança na misericórdia de Deus, podemos empreender este caminho tão essencial para que nosso coração se torne completamente livre e receptivo ao Senhor. Este processo é muito importante para toda a nossa vida de fé, pois nosso coração há de converter-se realmente em um coração novo, capaz de amar e cada vez mais cheio da pureza de nosso Senhor.

Além disso, também resulta fundamental para o nosso testemunho cristão. As pessoas hão de perceber como Deus nos transforma, de modo que nosso testemunho de vida seja convincente e as palavras que lhes anunciamos estejam respaldadas pelo nosso modo de viver.

Assim sendo, como fruto da meditação de hoje, pedimos ao Senhor que nos conceda um coração novo, cheio de confiança n'Ele e que Lhe pertença por completo.

Meditação sobre a leitura do dia <https://es.elijamission.net/retorcido-es-nuestro-corazon/>
Meditação sobre o evangelho do dia: <https://es.elijamission.net/la-existencia-de-los-pobres-nos-invita-a-hacer-el-bien-3/>

